



INTER
FACES
CIENTÍFICAS

EDUCAÇÃO

ISSN IMPRESSO 2316-333X

ISSN ELETRÔNICO 2316-3828

DOI 10.17564/2316-3828.2016v4n3p61-68

O BLOG EM SALA DE AULA E SUAS POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA COMPARTILHADA DE SABERES

Leonardo Matos Feitoza¹

Maria Conceição da S. Linhares²

RESUMO

O presente artigo apresenta discussões teórico-metodológicas acerca da prática extensionista denominada *Blog*: possibilidades para a prática compartilhada de saberes, desenvolvida pelos alunos do 4^o período, do Curso de História, da Universidade Tiradentes, na disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino, e aplicada aos professores do Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici com a intenção de levá-los a refletir sobre as possibilidades pedagógicas do blog e aplicá-las nas diferentes áreas curriculares e também oportunizar uma atualização quanto ao uso das TIC na educação, utilizando

o *blog* como elemento norteador. A prática foi realizada sob os fundamentos teórico-metodológicos das tecnologias na educação a partir das reflexões de Gutierrez (2003), Lévy (1996), Santos (2003), Silva (2006) e Almeida (2007).

PALAVRAS-CHAVE

Blog. Educação. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This paper presents theoretical and methodological discussions about the extension practice called Blog: possibilities for shared knowledge practice developed by students in the 4th period of History Graduation of Tiradentes University, in the discipline New Technologies Applied to Teaching, and applied to teachers of the State School President Emilio Garrastazu Médici with intent to cause to them to think about the pedagogical possibilities of the blog and apply them in different curriculum areas and also create opportunities to update the use of ICT in education, using the blog as a guiding ele-

ment. The practice was conducted under the theoretical and methodological foundations of technologies in education from the reflections of Gutierrez (2003), Levy (1996), Santos (2003), Silva (2006) and Almeida (2007).

KEYWORDS

Blog. Education. Information and communication technologies.

RESUMEN

Este artículo presenta los debates de teoría y metodológicas de las prácticas extensionistas llamada Blog, posibilidades para La práctica Del intercambio de conocimientos desarrollados por alumnos Del 4^a año de historia, de La universidad Tiradentes, en la disciplina Nuevas Tecnologías Aplicadas, y se aplica a los profesores de La Escuela Presidente Emilio Garrastazu Médici con la intención de causar y reflexionar las posibilidades pedagógicas Del blog y aplicar en otras zonas del currículo. Así como crear oportunidades de una actualización del curso y uso de las TIC en la educación. La práctica se

llevo a cabo em virtud de los fundamentos teóricos y metodológicos de la tecnología en la educación de las reflexiones Gutierrez (2003), Lévy (1996), Santos (2003), Silva (2006) y Almeida (2007).

PALABRAS CLAVES

Blogs. Educación. Tecnología de la información y la comunicación

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) potencializam novas formas de saber e fazer devido as suas interfaces dinâmicas e flexíveis. Configuração propícia a comunicação interativa entre os sujeitos; na sala de aula, entre professores e alunos.

A internet é norteadora desse processo por acomodar na sua base estrutural, a linguagem hipertextual, constituída, segundo Lévy (1996), por nós e ligações entre esses nós, contendo um conjunto de informações multimodais, que se apresentam como um caleidoscópio, com muitas faces apresentadas pela escrita, pelo som, pela animação e pela imagem reveladas de acordo com a imersão do navegador.

Adentrar nos ambientes labirínticos da internet para conhecer os mecanismos de produção, de tratamento da informação e de comunicação, possibilita a problematização coletiva na direção da construção do conhecimento. A dinâmica de esse fazer solicita a participação de todos os envolvidos no processo, tecida pelo respeito às opiniões e percepções do outro com vistas à humanização do processo de aprendizagem.

Um dos espaços com tal proposição é o *weblog*, também conhecido por *blog*, cuja etimologia advém de *Web*, que significa rede e *log*, diário de bordo. Registrar acontecimentos num diário de bordo na rede significa tecer sobre si, sobre o outro, sobre o mundo num espaço aberto, onde se partilha sonhos, desejos, dúvidas, medos, desafios, e nessa tessitura, se problematiza com o coletivo.

De acordo com Santos (2003, p. 530), o *blog* consiste,

[...] em uma espécie de registro virtual de tudo que acontece de interessante na vida de um sujeito. Seu conteúdo dependerá dos interesses de seus autores. A intenção é dividir com os outros aquilo que se pensa sobre um assunto preferido.

Na escola, o uso do *blog* pode ampliar as possibilidades de estudo e discussão de um determinado conteúdo, tema ou problematização, num movimento interativo em que, a palavra de um, o entendimento ou inquietação a respeito do tema em estudo é ponte para a palavra do outro, que participa do diálogo porque a mensagem está aberta à intervenção do outro.

Acomoda um movimento de comunicação em que há bidirecionalidade entre emissor e receptor. Para Silva (2006), nesse movimento, o emissor é potencialmente um receptor e o receptor é potencialmente um emissor. Os dois pólos se comunicam, há uma hibridação no processo, uma comunicação de mão dupla, de troca e cruzamento de posições.

De acordo com esse fundamento, caracterizarmos o *blog* como ambiente interativo que permite a imersão dos sujeitos como participantes ativos no processo de comunicação, que: intervêm, exploram, agem sobre a mensagem, tornando-se assim, co-autores.

Para Silva (2006), se reconhece nesse tipo de comunicação, o caráter múltiplo, complexo, sensorial e participativo do receptor, o que implica conceber a informação como manipulável, como intervenção permanente sobre os dados. Isso significa possibilidades para a prática compartilhada de saberes.

Nesta perspectiva, o *blog* representa possibilidades para despertar o interesse dos alunos pelo tema em discussão, de superar a timidez ao expor seus pontos de vista, de desenvolver a colaboração e de potencializar a leitura e a escrita. Haja vista, que para publicar no *blog*, requer habilidades cognitivas e sociais, para organizar o pensamento e deixar a mensagem compreensível ao coletivo, além do reconhecimento do outro, como integrante no processo.

Na escola é interessante que o *blog* seja aberto à construção coletiva, para que todos sejam autores, perfil que dá autonomia a alunos e professores para publicar os seus posts, contendo suas ideias, histórias, registros, acompanhados ou não de imagens. Esse perfil engendra muitas possibilidades de produção interativa entre os sujeitos.

Outro elemento possibilitador para um processo de comunicação efetiva entre alunos e professores no espaço escolar com o uso *blog*, é que o mesmo possui uma interface dinâmica, fácil e intuitiva, o que permite uma dinamicidade na atualização das postagens, o que não é preciso um conhecimento técnico, qualquer um pode ser usuário, autor ou administrador.

Porém, mesmo o *blog* sendo possuidor de uma mobilidade no acesso, fruidor do domínio instrumental de sua linguagem, o uso na escola, de acordo com Almeida (2007), requer uma postura ativa do professor, para que possa atuar conjuntamente com os alunos, não somente no momento inicial, de apresentação da proposta/atividade ao direcioná-los sobre o que fazer e o como fazer, mas em todo o processo, a fim de observar o comportamento, as reações e as inquietações dos alunos na ação mediada pelo espaço interativo do *blog* e assim, intervir no processo com um olhar consciente, conjecturado na perspectiva de avaliação sobre o papel do mesmo no processo de comunicação e aprendizagem dos alunos.

Contexto que para a escola, a preparação do professor para o uso de diferentes tecnologias e suas linguagens, possibilita a produção de ações pedagógicas que encaminham o aluno a uma leitura crítica dos mesmos e ampliam as possibilidades de construção coletiva.

Foi direcionada por essa perspectiva que a disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino (2008.1), do curso de História, da Universidade Tiradentes, sob a orientação da professora Maria Conceição da S. Linhares, propôs a turma N03, do 4º período, do referido curso, o desenvolvimento da oficina “*Blog*: possibi-

lidades para a prática compartilhada de saberes”, aos professores do Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici. O objetivo principal da oficina era desenvolver estratégias teórico-metodológicas para utilização das tecnologias na educação, tendo como elemento norteador, o *blog*.

2 O CAMINHO METODOLÓGICO

O contexto descrito acima foi cenário para as discussões teórico-metodológicas nas aulas da disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino (2008.1), do curso de História, da Universidade Tiradentes e que direcionou a proposta da prática extensionista sobre *blog*, aos professores da rede pública estadual, especificamente, aos professores do Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici, a fim de levá-los a refletir sobre as possibilidades pedagógicas do *blog* e aplicá-las nas diferentes áreas curriculares e assim, oportunizar aos professores do referido Colégio uma atualização quanto ao uso das Tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação.

A possibilidade da criação coletiva e a aproximação entre alunos e professores são apontadas como as principais contribuições que os *blogs* podem trazer para o processo de ensino e aprendizagem. Para Gutierrez (2003), são aplicativos fáceis de usar, promovem o exercício da expressão criadora, do diálogo entre textos e da colaboração. Segundo a autora, os *blogs* possuem historicidade, preservam a construção e não apenas o produto (arquivos) e são publicações dinâmicas que favorecem a formação de redes.

Foi sob essa argumentação que a oficina foi denominada “*Blog*: possibilidades para a prática compartilhada de saberes”. A mesma foi desenvolvida em quatro momentos. O primeiro foi destinado à pesquisa desenvolvida pelos alunos do 4º período de História sobre as possibilidades pedagógicas do *blog*, subsidiada pelas reflexões dos autores já citados no corpo do trabalho.

O segundo momento foi destinado ao desenvolvimento das oficinas com os alunos, da turma N03, utilizando o horário de aula, da disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino, na aplicação e descobertas do potencial pedagógico do *blog* e na criação e atualização de postagem.

As descobertas foram aplicadas na elaboração de um *blog*, produzido por dupla de alunos sobre um dos conteúdos da área de conhecimento de História. No final, os grupos apresentaram suas produções aos colegas, onde refletiram, discutiram e avaliaram o trabalho realizado e o potencial pedagógico dos mesmos.

No terceiro momento, a turma foi dividida em dois grupos. O primeiro responsabilizou-se pela produção de um folder apresentando a oficina: tema, objetivos, justificativa, conteúdo, local e data, a ser distribuído aos professores como incentivo a participação no evento. Coube também a esse grupo fazer a caracterização do Colégio e especificamente, da Sala de Informática e também a produção da ficha de inscrição para o evento.

Ao segundo Grupo coube o planejamento, a realização da oficina e o relatório final apresentando a experiência. A oficina "*Blog*: possibilidades para a prática compartilhada de saberes" teve uma carga horária de 6 horas, realizada no turno noturno, nos dias 4 e 9 de junho de 2009, na Sala de Informática, do referido colégio por acomodar as tecnologias necessárias para a criação e atualização de *blog*; 18 computadores com conexão a internet.

Inscreveram-se 21 professores das diferentes áreas do conhecimento, mas somente 13 compareceram. No momento de divulgação da oficina aos professores dos três turnos de ensino, muito se interessaram pela proposta, mas não realizaram a inscrição porque no horário previsto estavam em sala de aula. A maioria tinha dois vínculos empregatícios e por conta disso, não conseguiram articular seus horários de trabalho com o da atividade.

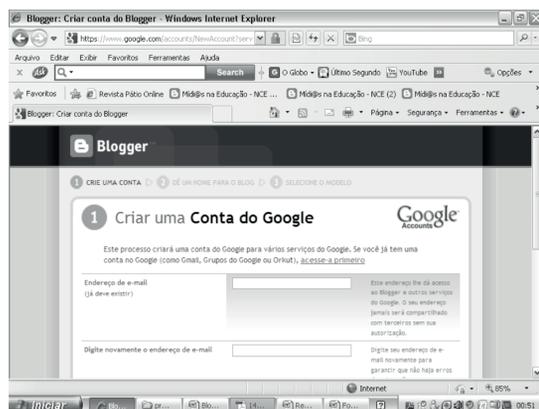
A oficina foi mediada por um grupo de alunos da turma N03, sob a orientação da professora Conceição Linhares. O desenvolvimento da oficina foi norteado pela reflexão teórico-metodológica acerca das possibilidades pedagógicas do *blog* e por esta via, oportunizando aos professores uma breve atualização sobre as tecnologias na educação.

O início da oficina se deu com a apresentação da experiência do discente André Luiz Ferreira Santana, sobre o uso do *blog* em sala de aula, atuando como professor de alunos do ensino fundamental da rede particular de ensino. Explicação que suscitou interesse por parte dos professores em saber mais sobre a prática. Perguntaram sobre o incentivo da escola na realização de práticas inovadoras com o uso das novas tecnologias, sobre o comportamento dos alunos com a prática, interesse e motivação para o estudo.

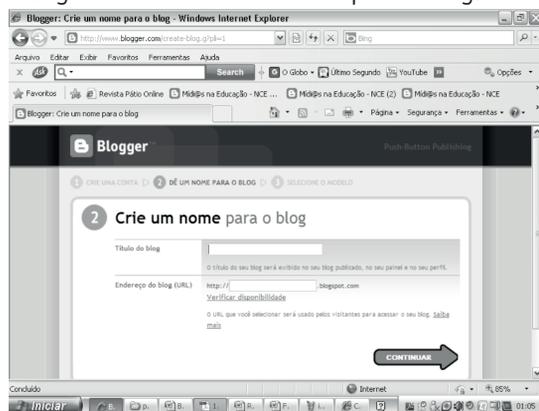
Respondida todas as questões, foi a vez do aluno Max Luiz Lisboa Matias tecer sobre as possibilidades pedagógicas do *blog*, direcionando para a prática compartilhada de saberes, para a interação entre professor e aluno, imbricada pelo desenvolvimento de valores importantes para a formação do indivíduo na atualidade, como a tolerância, o respeito à opinião do outro e à colaboração no processo de construção. Apresentação que desencadeou muito interesse aos participantes.

Os professores participaram com perguntas sobre possíveis problemas ao se criar *blog*, como por exemplo, é possível controlar as postagens? As dúvidas iniciais foram sanadas com a explicação e a orientação do aluno Leonardo Matos Feitoza sobre como construir e atualizar um *blog*.

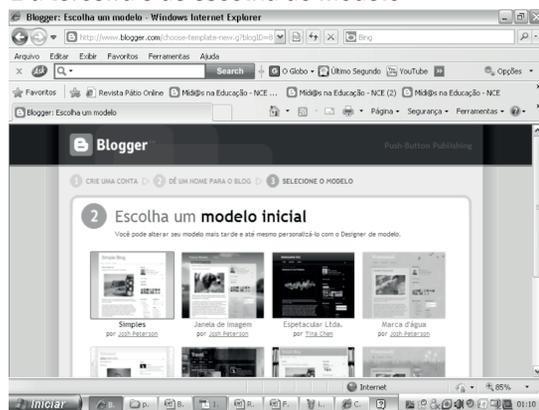
O provedor de *blog* utilizado foi o Blogger (<http://www.blogger.com>), por apresentar uma interface fácil e intuitiva, orientando a construção de *blog* em três etapas, a primeira é de criar uma conta no Google:



A segunda é de criar um nome para o blog:



E a terceira é de escolha do modelo



Após a escolha do modelo, o blog está pronto para publicação de postagens e manipulação da interface, no sentido de personalizar o conforme o gosto e interesse do autor. Pode-se, por exemplo, editar o texto de apresentação, o perfil do autor ou do ambiente de aprendizagem.

3 RESULTADOS E CONCLUSÕES

A experiência adquirida no processo de trocas entre alunos da graduação de História e os professores do Colégio Estadual Presidente Emílio Garastazu Médiçi, trouxe para ambos os sujeitos, contribuições significativas para a formação pessoal, acadêmica e profissional.

Para os alunos da disciplina Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino, o desenvolvimento da oficina possibilitou aplicar a fundamentação teórico-metodológica sobre as TIC trabalhadas em sala de aula, na prática. Processo que consolidou a percepção quanto à importância da formação do professor para o uso das tecnologias.

O comportamento dos professores diante da criação do *blog*, a interação com o computador e a interface em estudo nos conduziu a classificar os professores em três grupos, cada um com visões e conclusões diferenciadas sobre a interface da ferramenta e seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem.

Estavam no primeiro grupo, os professores que apresentaram dificuldades no uso do computador e da rede internet, mas enfrentaram o desafio com otimismo e demonstraram interesse em aprender. Apoiaram a utilização da ferramenta *blog* em sala de aula e afirmaram que estas novas técnicas de ensino têm mais a cara das novas gerações porque faz com que o professor saia do velho quadro e passe a ousar para dinamizar a aula com ambientes interativos.

Estavam no segundo grupo, os professores que apresentaram poucas dúvidas no manuseio dos

computadores e na construção do *blog*, mas quando indagados quanto às possibilidades da ferramenta na sala de aula afirmaram que era muito boa, que trazia novas possibilidades de leitura e escrita, mas não afirmaram se seria possível inserir na proposta de suas disciplinas.

Já o terceiro grupo foi aquele que apresentou intimidade com os computadores e com a navegação na rede, não apresentou dúvidas, demonstrando autonomia no processo, no entanto, foi o que se mostrou mais arredo quanto à utilização do *blog* na escola, especificamente, na escola pública. Segundo ele o alunado da rede pública de ensino não tem computador em casa e nem dinheiro para pagar pelo acesso em outros lugares. Os professores afirmaram que a prática com um ambiente interativo on-line funciona para os alunos da escola particular, mas com o alunado da periferia, que estuda na escola pública não iria dar certo.

O olhar desses grupos de professores deixa claro que só o domínio da tecnologia não é suficiente para o desprendimento para uma prática inovadora. De um lado, vimos professores que não dominavam a tecnologia, mas que percebiam que suas possibilidades seriam muito bem-vindas à educação, e em particular, as diferentes disciplinas, de outro, professores com certo domínio instrumental da tecnologia, que reconhece suas possibilidades, mas não se declararam empreendedores em aplicar em suas aulas ou que procuram justificativas para não utilizá-las.

Assim, concordamos com Almeida (2007), quando diz que a formação continuada, é norteadora para uma prática efetiva com as TIC. No caso do *blog*, conduzirá o professor não somente a manusear a interface, conhecendo seu sistema operacional, mas também saber dialogar com ela, no sentido de usá-la para além da sala de aula, propondo discussões inter e multidisciplinares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. A construção compartilhada de significados em projetos de Educação Distância. In: **Formação de educadores a distância e integração das mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

GUTIERREZ, Suzana. O Fenômeno dos Weblogs: as possibilidades trazidas por uma tecnologia de publicação na Internet. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.6, n.1, Porto Alegre, jan-jun. 2003. p.87-100.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Tradução de Paulo Neves. São Paulo: 34, 1996.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. 4.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

SANTOS, Cláudia Puntel Pereira dos. BLOGS: um novo modo de escrita de si. **Contrapontos**, v.3, n.3, Itajaí, set-dez. 2003. p.529-533. Disponível em: <<http://www.blogger.com.br>>. Acesso em: 17 ago. 2010.

Recebido em: 19 de março de 2014
Avaliado em: 22 de março de 2014
Aceito em: 20 de abril de 2015

1. Mestrando em História da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Graduado em História pela Universidade Tiradentes – UNIT. É professor da rede particular de ensino na cidade de Aracaju-Sergipe. E-mail: leomatos.f@gmail.com
2. Professora articuladora de Tecnologias Educacionais no Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici. Professora do Curso de Especialização PROEJA do Instituto Federal de Sergipe/IFS. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Pio Décimo (1989). Pós-Graduação em Informática Educativa (Lato Sensu) pela Universidade Federal de Sergipe (1998). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2008). E-mail: btdt@ufs